

CPI ouve hoje depoimento de José Geraldo

Deputado é tido como um dos mais ricos entre os Sete Anões da

Comissão de Orçamento

BRASÍLIA — A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento ouve hoje às 9h30 o depoimento do deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), acusado de envolvimento no esquema de manipulação de verbas públicas. Um dos Sete Anões da Comissão de Orçamento do Congresso, José Geraldo é tido como um dos parlamentares mais ricos entre os denunciados pelo ex-assessor do Senador José Carlos Alves dos Santos. Seu patrimônio deixou surpresos os integrantes da CPI envolvidos na investigação do crescimento de seus bens de 1989 até agora. "Trata-

se de um grande tubarão branco", classificou o senador Ney Maranhão (PRN-PE).

Não foi na subcomissão de bancos que apareceram as provas mais fortes contra José Geraldo. As maiores evidências foram encontradas nas subcomissões de subvenções sociais e patrimônio. No entanto, mesmo discreto em cifras bancárias se comparado ao deputado João Alves (PJR-BA), José Geraldo apresenta frequentes depósitos de valores até US\$ 600 mil em sua conta do Banco Rural, no qual quase todos os envolvidos nas irregularidades têm contas, que receberiam dinheiro repassado por

João Alves — que era então transferido para a empresa KLMG, a holding do grupo empresarial do deputado.

Essas transferências levaram a CPI a suspeitar de que o dinheiro

recebido do esquema do Orçamento iria, primeiro, para a KLMG e, em seguida, para as outras empresas do deputado. Entre elas a Engesolo, que opera em Brasília e também servia de sede para entidades filantrópicas contro-

ladas por José Geraldo. Essa empresa foi investigada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal na época do governo de José Aparecido, entre 1985 e 1988. (J.D. e P.N.)

MARANHÃO:
"É UM GRANDE
TUBARÃO
BRANCO"